

d

[Handwritten signatures]

Anexo às Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025

1. Identificação da Entidade

- 1.1 - Denominação da Entidade: Lar Dom Pedro V (NIPC 512 018 294)
- 1.2 - Lugar da sede social: Largo do Conde da Praia – Santa Cruz,
9760-438 Praia da Vitória
- 1.3 - Natureza da atividade principal: 87301 – Atividades de apoio social em estruturas residenciais para pessoas idosas
- 1.4 - Tipo de Sociedade: IPSS

2. Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

- 2.1 - As demonstrações financeiras estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), tendo sido adotada a norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL). Deve entender-se como fazendo parte daquelas normas as bases para a apresentação de demonstrações financeiras os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas e as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), normas interpretativas e estrutura concetual.
- 2.2 – Nenhuma das disposições da normalização contabilística para as ESNL foi derogada neste exercício.
- 2.3 - As políticas contabilísticas e os critérios adotados a 31 de dezembro de 2025, são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.



3. Principais Políticas Contabilísticas, Alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Políticas Contabilísticas

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes depreciações.

As amortizações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados e estão de acordo com o decreto regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzindo das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados.

As taxas de depreciação utilizadas estão de acordo com o decreto regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro.

Os dispêndios com a reparação e conservação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gasto do período.

Inventários

As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição

Rédito

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando são transferidos para o comprador.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

Imposto sobre rendimentos

O gasto relativo a “imposto sobre o rendimento do período” representa a soma do imposto corrente.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

A instituição de solidariedade social não é tributada ao abrigo do código do rendimento das pessoas coletivas de acordo com o seu estatuto, estando isentos de tributação sobre os rendimentos.

Instrumentos Financeiros

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito e os correspondentes saldos não incluem juros debitados ao cliente.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidencia objetiva de que não são recuperáveis.

Benefício dos empregados

A IPSS tem um número médio de 127 funcionários no exercício findo de 2025

Os benefícios dos trabalhadores são estipulados pelo código contributivo, Convenção coletiva de trabalho das IPSS, pela URMA – União Regional das Misericórdias dos Açores, pela URIPSA - União Regional das Instituições Particulares de Solidariedade Social dos Açores e pela SINTAP/Açores – Sindicato dos trabalhadores da Administração Pública, entre outros.



Fornecedores e outras dividas a terceiros

As dividas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou a outras contas a pagar ou a receber.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

Neste exercício, não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Neste exercício, não existiram alterações nas estimativas contabilísticas com efeitos no período ocorrente e em períodos futuros.

4. Vendas e prestações de serviços

↓
P
C
D

| Descrição | 2025 | 2024 | 2023 | 2022 |
|---------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| <i>Venda de bens</i> | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ |
| <i>Serviços prestados</i> | 2 987 227,80€ | 2 819 621,90€ | 2 630 075,13€ | 2 156 395,60€ |
| Total | 2 987 227,80€ | 2 819 621,90€ | 2 630 075,13€ | 2 156 395,60€ |

Nota: Devido à mudança de interpretação de como as prestações de serviços da instituição eram registadas na contabilidade, existiu um ajustamento em 2025 e conseqüentemente foi feito o ajustamento nos anos anteriores para poder ser comparável.

5. Variação no inventário de custos das mercadorias vendidas e consumidas

| Descrição | 2025 | 2024 | 2023 | 2022 |
|---------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| <i>Inventário inicial</i> | 4 772,23€ | 5 249,42€ | 6 963,39€ | 12 719,98€ |
| <i>Compras</i> | 35 524,82€ | 27 711,00€ | 25 946,41€ | 17 385,94€ |
| <i>Inventário final</i> | 4 985,35€ | 4 772,23€ | 5 249,42€ | 6 963,39€ |
| Total | 35 311,70€ | 28 188,19€ | 27 660,38€ | 23 142,53€ |

6. Fornecimento e serviços externos

| <i>Descrição</i> | 2025 | 2024 | 2023 | 2022 |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| <i>Subcontratos</i> | 272 018,64€ | 253 917,36€ | 231 080,00€ | 205 319,82€ |
| <i>Trabalhos especializados</i> | 48 010,04€ | 50 208,95€ | 49 889 88€ | 42 835,50€ |
| <i>Honorários</i> | 55 868,91€ | 53 785,28€ | 48 056,09€ | 62 467,18€ |
| <i>Conservação e reparação</i> | 48 541,53€ | 38 780,22€ | 27 394,24€ | 20 267,07€ |
| <i>Material de escritório</i> | 3 242,20€ | 2 502,11€ | 4 070,72€ | 3 201,55€ |
| <i>Eletricidade</i> | 61 409,60€ | 60 499,62€ | 82 962,77€ | 56 216,26€ |
| <i>Combustíveis</i> | 25 413,53€ | 26 997,10€ | 24 846,77€ | 36 069,74€ |
| <i>Deslocação, Estadas e transportes</i> | 3 136,78€ | 4 946,22€ | 4 826,94€ | 2 710,07€ |
| <i>Comunicação</i> | 8 160,90€ | 8 736,23€ | 8 873,46€ | 8 099,20€ |
| <i>Seguros</i> | 7 659,39€ | 6 189,45€ | 5 221,17€ | 4 976,17€ |
| <i>Despesas de representação</i> | 808,30€ | 1 720,45€ | 2 205,90€ | 2 361,95€ |
| <i>Limpeza e higiene</i> | 92 634,10€ | 88 838,67€ | 78 034,75€ | 82 903,88€ |
| <i>Rendas ou Alugueres</i> | 3 389,01€ | 4 692,26€ | 5 011,13€ | 8 084,41€ |
| <i>Encargos de Saúde c/Utentes</i> | 14 462,60€ | 14 408,00€ | 17 845,50€ | 13 808,00€ |
| <i>Outros</i> | 65 794,39€ | 58 952,55€ | 50 977,93€ | 48 069,31€ |
| Total | 710 549,92€ | 675 174,47€ | 641 297,25€ | 597 390,11€ |

7. Gastos com Pessoal

| Descrição | 2025 | 2024 | 2023 | 2022 |
|-------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Remunerações | 1 830 081,15€ | 1 582 344,87€ | 1 541 931 58€ | 1 175 456,02€ |
| Encargos com o pessoal | 379 823,90€ | 336 062,36€ | 336 948,73€ | 245 633,84€ |
| Seguros acidentes de trabalho | 21 479,27€ | 25 613,25€ | 14 955,44€ | 11 819,10€ |
| Gastos de Ação Social | 2 532,23€ | 2 629,02€ | 771,26€ | 2 023,64€ |
| Outros Custos | 67 855,79€ | 67 855,79€ | 12 544,93€ | 15 772,57€ |
| Total | 2 239 028,99€ | 2 014 505,29€ | 1 907 151,94€ | 1 450 705,17€ |

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no período findo em 31 de dezembro de 2023 foi de:

| Descrição | 2025 | 2024 | 2023 | 2022 |
|----------------------------|------|------|------|------|
| Número médio de empregados | 127 | 126 | 122 | 101 |

8. Outros rendimentos e ganhos

| Descrição | 2025 | 2024 | 2023 | 2022 |
|---------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Rendas | 7 285,00€ | 7 285,00€ | 11 350,00€ | 11 650,00€ |
| Aluguer e Cedência de Espaços/Pessoal | 57 518,50€ | 51 742,21€ | 48 813,08€ | 47 690,57€ |
| Reembolso IVA | 12 617,42€ | 13 985,60€ | 10 685,61€ | 0,00€ |
| Imputação Subsídios ao Investimento | 147 717,54€ | 128 894,94€ | 86 309,45€ | 86 206,79€ |
| Consignação IRS/IVA | 793,33€ | 0,00€ | 1 587,31€ | 0,00€ |
| Venda Imóvel | 55 888,00€ | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ |
| Outros rendimentos | 10 080,30€ | 12 714,71€ | 14 180,83€ | 17 471,21€ |
| Total | 291 900,09€ | 214 622,46€ | 172 926,28€ | 165 946,02€ |

9. Juros e Gastos – Juros e Rendimentos - similares suportados

| Descrição | 2025 | 2024 | 2023 | 2022 |
|--|------------|------------|---------|---------|
| Juros suportados e encargos de financiamento | 10,13€ | 9,34€ | 0,47€ | 0,00€ |
| Juros e rendimentos obtidos | 16 542,41€ | 14 021,28€ | 564,83€ | 204,51€ |

10. Outros gastos e perdas

| Descrição | 2025 | 2024 | 2023 | 2022 |
|------------------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|
| Impostos e Taxas | 3 009,50€ | 2 162,03€ | 2 991,96€ | 2 406,42€ |
| Quotizações | 831,08€ | 824,00€ | 699,00€ | 699,00€ |
| Gastos com a Venda de Ativos | 38 902,50 | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ |
| Outros | 6 166,81€ | 10 506,46€ | 5 478,01€ | 6 586,95€ |
| Total | 48 909,89€ | 13 492,49€ | 9 168,97€ | 9 692,37€ |

11. Subsídios, Doações e Legados à exploração

| Descrição | 2025 | 2024 | 2023 | 2022 |
|---------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Sector Público - ISSA | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ |
| Autarquias | 749,91€ | 0,00€ | 0,00€ | 14 011,60€ |
| Fundo Regional do Emprego | 12 546,57€ | 15 299,08€ | 16 957,22€ | 16 312,57€ |
| Donativos | 42 369,38€ | 25 500,17€ | 1 624,31€ | 11 677,81€ |
| Total | 55 665,86€ | 40 799,25€ | 18 581,53€ | 42 001,98€ |

Nota: A rubrica Sector Público – ISSA e Eventuais – RSI apesar de constar no balancete na classe 75 – Subsídios à exploração, os valores constam nas demonstrações financeiras, nomeadamente na demonstração de resultados, na classe 72 – Prestações de serviços, uma vez que o melhor enquadramento, segundo as regras do SNC, é da devida consideração como uma prestação de serviços a estas entidades e não um subsídio.

12. Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

| Descrição | Saldo Inicial 01.01.2025 | Aumentos | Regularização | Saldo Final 31.12.2025 |
|--|-------------------------------------|--------------------|----------------------|-----------------------------------|
| <i>Terrenos</i> | 627 713,17€ | 173 394,00€ | 0,00€ | 801 107,17€ |
| <i>Edifícios e Construções</i> | 4 674 335,29€ | 78 826,21€ | 39 183,92€ | 4 713 977,58€ |
| <i>Equipamento Básico</i> | 1 099 697,88€ | 14 471,30€ | 0,00€ | 1 114 169,18€ |
| <i>Equipamento de Transporte</i> | 275 934,55€ | 0,00€ | 0,00€ | 275 934,55€ |
| <i>Equipamento Administrativo</i> | 135 924,69€ | 16 907,33€ | 239,05€ | 152 592,97€ |
| <i>Outros Ativos Fixos Tangíveis</i> | 19 782,01€ | 0,00€ | 0,00€ | 19 782,01€ |
| <i>Bens do Património Histórico e Cultural</i> | 2 500,00€ | 0,00€ | 0,00€ | 2 500,00€ |
| <i>Investimentos em Curso</i> | 42 445,00€ | 48 272,70€ | 14 386,31 | 76 331,39€ |
| Total | 6 878 332,59€ | 244 418,14€ | 150 067,77€ | 7 156 394,85€ |
| Ativos Intangíveis | 32 516,83€ | 0,00€ | 0,00€ | 32 516,83€ |

13. Depreciações

| Descrição | Saldo Inicial 01.01.2025 | Aumentos | Regularização | Saldo Final 31.12.2025 |
|--------------------------------------|-------------------------------------|--------------------|----------------------|-----------------------------------|
| <i>Terrenos</i> | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ |
| <i>Edifícios e Construções</i> | 1 236 666,66€ | 90 122,27€ | 0,00€ | 1 326 788,93€ |
| <i>Equipamento Básico</i> | 770 793,53€ | 92 081,83€ | 0,00€ | 862 875,36€ |
| <i>Equipamento de Transporte</i> | 162 323,51€ | 37 606,32€ | 0,00€ | 199 929,83€ |
| <i>Equipamento Administrativo</i> | 102 718,66€ | 4 851,70€ | 0,00€ | 107 570,36€ |
| <i>Outros Ativos Fixos Tangíveis</i> | 20 420,20€ | 3 067,71€ | 0,00€ | 23 487,91€ |
| Total | 2 292 922,56€ | 227 827,33€ | 0,00€ | 2 520 652,39€ |
| Depreciação A. Intangíveis | 32 330,12€ | 0,00€ | 0,00€ | 32 330,12€ |



14. Inventários

| Descrição | 2025 | 2024 | 2023 | 2022 |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Matérias-Primas, Subsidiárias e de consumo | 4 985,35€ | 4 772,33€ | 5 249,42€ | 6 963,39€ |

15. Créditos a Reconhecer - Clientes/Utentes/Utilizadores

| Descrição | 2025 | 2024 | 2023 | 2022 |
|--|-------------|-------------|-------------|------------|
| Créditos a reconhecer de clientes e utilizadores | 149 805,27€ | 210 705,78€ | 125 716,99€ | 74 640,91€ |

16. Caixa e depósitos bancários

| Descrição | 2025 | 2024 | 2023 | 2022 |
|-------------------|---------------|-------------|-------------|-------------|
| Caixa e depósitos | 1 117 742,85€ | 938 434,22€ | 826 501,66€ | 665 403,64€ |

17. Fundos Patrimoniais

| Descrição | 2025 | 2024 | 2023 | 2022 |
|--------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| <i>Fundos</i> | 1 077 664,63€ | 1 077 664,63€ | 1 077 664,63€ | 1 077 664,63€ |
| <i>Outros Instrumentos de Fundos</i> | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ |
| <i>Reservas</i> | 838 528,94€ | 838 528,94€ | 838 528,94€ | 698 339,26€ |
| <i>Resultados Transitados</i> | 454 884,45€ | 299 222,43€ | 201 725,77€ | 136 976,74€ |
| <i>Outras Variações de Fundos</i> | 2 902 617,32€ | 2 897 294,23€ | 2 999 755,81€ | 3 161 176,66€ |
| <i>Resultado Líquido do Período</i> | 86 861,08€ | 156 119,55€ | 106 177,32€ | 140 189,68€ |
| Total de Fundos Patrimoniais | 5 360 556,42€ | 5 268 829,78€ | 5 223 852,47€ | 5 214 346,97€ |

18. Financiamentos Obtidos

| Descrição | 2025 | 2024 | 2023 | 2022 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <i>Curto Prazo / Contas Caucionadas</i> | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ |
| <i>Medio e Longo prazo</i> | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ |
| Total | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ |

19. Fornecedores

| Descrição | 2025 | 2024 | 2023 | 2022 |
|---------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <i>Fornecedores</i> | 112 063,01€ | 100 737,78€ | 93 625,07€ | 62 965,73€ |

20. Estado e outros entes públicos

| Descrição | 2025 | | 2024 | | 2023 | |
|------------------|------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| | Débito | Crédito | Débito | Crédito | Débito | Crédito |
| IRC | 66,06€ | 0,00€ | 247,03€ | 0,00€ | 0,00€ | 1 976,42€ |
| IRS | 0,00€ | 3 619,07€ | 0,00€ | 5 117,30€ | 0,00€ | 5 171,50€ |
| IVA | 7 209,53€ | 556,57€ | 3 990,08€ | 725,21€ | 7 211,37€ | 856,47€ |
| Segurança Social | 0,00€ | 43 963,30€ | 0,00€ | 40 633,17€ | 0,00€ | 38 125,79€ |
| FCT | 0,00€ | 0,00€ | 680,71€ | 0,00€ | 680,71€ | 0,00€ |
| Total | 7 649,53€ | 48 512,88€ | 4 917,82€ | 46 475,68€ | 7 892,08€ | 46 130,18€ |

21. Diferimentos

| Descrição | 2025 | 2024 | 2023 | 2022 |
|--------------------------|------------|-----------|-----------|-----------|
| Gastos a Reconhecer | 2 207,65€ | 8 858,17€ | 5 954,35€ | 6 970,06€ |
| Rendimentos a Reconhecer | 20 310,05€ | 9 600,00€ | 0,00€ | 2 600,00€ |

22. Fundadores – Beneméritos – Patrocinadores – Doadores – Associados – Membros – Outros Utilizadores

| Descrição | 2025 | 2024 | 2023 | 2022 |
|---------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Associados - Quotas | 720,00€ | 588,00€ | 588,00€ | 204,00€ |
| Total | 720,00€ | 588,00€ | 588,00€ | 204,00€ |

23. Outros Investimentos Financeiros

| Descrição | 2025 | 2024 | 2023 | 2022 |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| <i>Vila Dom Pedro V</i> | 5 000,00 | 5 000,00 | 0,00€ | 0,00€ |
| <i>Vila dom Pedro V – Empréstimo</i> | 45 781,97€ | 577,97€ | 0,00€ | 0,00€ |
| <i>Fundo Compensação Trabalho</i> | 0,00€ | 14 766,86€ | 14 766,86€ | 14 467,13€ |
| <i>Perdas por Imparidade Vila D Pedro V</i> | -664,47€ | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ |
| Total | 50 117,50€ | 20 344,83€ | 14 766,86€ | 14 467,13€ |

24. Outros Ativos Financeiros

| Descrição | 2025 | 2024 | 2023 | 2022 |
|----------------------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|
| <i>Devedores Diversos</i> | 0,00€ | 13 531,42€ | 29 379,03€ | 27 000,00€ |
| <i>Acordos Cooperação</i> | 0,00€ | 67 966,44€ | 0,00€ | 13 069,81€ |
| <i>SRS e ISSA</i> | 1 517,41€ | 3 110,64€ | 15 722,20€ | 0,00€ |
| <i>Fundo Regional do Emprego</i> | 20 991,20€ | 19 346,62€ | 34 740,63€ | 17 749,06€ |
| <i>Vice-Presidência GRA</i> | 3 040,50€ | 3 040,50€ | 3 040,50€ | 3 040,50€ |
| <i>RSI</i> | 0,00€ | 15 722,20€ | 0,00€ | 0,00€ |
| <i>Cartões Pré-Pagos</i> | 1 178,02€ | 651,93€ | 229,57€ | 171,94€ |
| Total | 26 727,13€ | 123 369,75€ | 83 111,93€ | 61 031,31€ |

25. Outros Passivos Financeiros

| Descrição | 2025 | 2024 | 2023 | 2022 |
|------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Fornecedores de Investimento | 5 210,36€ | 38 481,54€ | 22 085,15€ | 22 173,53€ |
| Acréscimos de Gastos | 4 600,00€ | 15 847,33€ | 1 227,30€ | 2 626,97€ |
| Remunerações a Liquidar n+1 | 284 212,68€ | 296 743,88€ | 257 519,72€ | 189 283,94€ |
| Outros Credores | 25 205,66€ | 18 876,68€ | 18 689,11€ | 11 456,42€ |
| Total | 314 628,70€ | 369 949,43€ | 299 521,28€ | 225 540,86€ |

26. Provisões

Em 2025, foi criada uma provisão no valor de 30.000€ devido a um processo em curso entre o Lar D Pedro V e um proprietário de terreno na zona da Estrada 25 de Abril, na Praia da Vitória. A instituição adquiriu dois artigos/terrenos nesta zona tendo descoberto que existia uma parcela de terreno que afirmava que seria seu e servia de serventia. Foi possível chegar a um início de acordo, estando a aguardar a escritura para resolver a situação, tendo a instituição acordado em pagar o valor de 30.000€ para manter a totalidade da área disputada, criando assim uma zona de serventia.

27. Outras Divulgações

A IPSS não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal nem ao Centro Regional de Segurança Social.

Não ocorreram até à data, quaisquer factos relevantes após 31 de dezembro de 2025 que, de alguma forma possam influenciar a aprovação das contas

cooperantes ou à sua apreciação da situação financeira patrimonial nela influenciada.

O Anexo faz parte integrante do Balanço em 31 de Dezembro de 2025

Praia da Vitória, 10 de Março de 2025

Assinado por: **Marcos de Oliveira e Fagundes**

Num. de Identificação: 13271864

Data: 2026.03.11 15:50:43-0700

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 93073**



ORDEM
dos CONTABILISTAS
CERTIFICADOS

Marcos Oliveira Fagundes
Contabilista Certificado nº 93073

Direção

[Handwritten signatures in blue ink]
The signature block contains several handwritten signatures in blue ink. The most prominent one is "Tomás Jenes", followed by "António Calvo" and another signature that appears to be "Tomás".

ATAS

Folha

| |
|----|
| 16 |
|----|

N.º 1/2026

Aos onze dias de março do ano de dois mil e vinte e seis, pelas dezoito horas e trinta minutos, em segunda chamada, pois à primeira não havia quórum, reuniu na sua sede, localizada no Largo Conde da Praia, Santa Cruz, Praia da Vitória, a Assembleia Geral do Lar D. Pedro V, presidida por Luís Vasco Picanço Cunha, presidente da Assembleia Geral, contando ainda com o vogal Manuel Adriano Ortiz e a sócia Paula Cristina Ledo Pamplona, eleita entre os associados presentes, para exercer funções de vogal da Mesa durante a sessão, em substituição do vogal faltoso, Mara Lisa Borges de Arruda, nos termos do disposto no artigo 25.º, n.º 3, dos Estatutos do Lar D. Pedro V.

Aberta a sessão, pelo presidente da Assembleia Geral, foi lida a ordem de trabalhos, que é do seguinte teor:

1 – Apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2025;

2 – Autorização à direção para constituir direito de servidão de passagem de pessoas, animais e veículos motorizados sobre uma faixa com 3 metros de largura e 48,33 metros de comprimento (situada junto ao muro que divide o prédio daquele que beneficiará dessa servidão), do prédio rústico situado na estrada 25 de abril, Santa Cruz, Praia da Vitória, atualmente inscrito na matriz predial respetiva sob o artigo 3873 e descrito na Conservatória do Registo Predial da Praia da Vitória na ficha n.º 6586 (resultante da anexação dos prédios descritos nas fichas n.ºs 1516 e 3469), pertencente ao Lar D. Pedro V, a favor do prédio rústico sito na Estrada 25 de abril, freguesia de Santa Cruz, concelho da Praia da Vitória, inscrito na matriz predial respetiva sob o artigo 3578 e descrito na Conservatória do Registo Predial da Praia da Vitória sob a ficha n.º 3464 daquela freguesia, propriedade de Luís Miguel Moules Bettencourt, no âmbito de acordo extrajudicial a celebrar entre este e o Lar D. Pedro V, com vista a pôr fim ao litígio que opõe ambas as partes e que deu origem a processo judicial que, presentemente, corre termos no Juízo de Competência Genérica da Praia da Vitória, no Tribunal Judicial da Comarca dos Açores;

3 – Autorização à Direção, em conformidade com o disposto no artigo 27.º, alínea d), dos Estatutos, para alienação, através de doação, a favor da “Vila Dom Pedro V, Unipessoal, Lda.”, sociedade por quotas, com sede no Largo do Conde da Praia, s/n, Santa Cruz, Praia da Vitória, detida exclusivamente pelo Lar D. Pedro V, seu único sócio – cujos resultados económicos, de acordo com o disposto no artigo 1.º-B, n.º 2, do Estatuto das IPSS, se destinam a contribuir exclusivamente para o financiamento da concretização dos fins não lucrativos da instituição -, do prédio rústico situado na Estrada 25 de abril, Santa Cruz, Praia da Vitória, atualmente inscrito na matriz predial respetiva sob o artigo 3873 e descrito na Conservatória do Registo Predial da Praia da

ATAS

Vitória na ficha n.º 6586 (resultante da anexação dos prédios descritos nas fichas n.ºs 1516 e 3469).

Foi dada a palavra ao presidente da Direção, que apresentou em vídeo as diversas atividades promovidas pelo Lar D. Pedro V durante o ano de 2025, visando o bem-estar dos seus utentes.

O presidente da Direção apresentou ainda os resultados do relatório do grau de satisfação dos utentes e familiares das diversas valências do Lar D. Pedro V.

A Direção solicitou autorização para ser o representante da IVOCONTA - Contabilidade e Serviços Lda., contabilista certificado da instituição, dr. Marcos Fagundes a fazer a apresentação das contas do exercício de 2025. Assim, após aprovação da Mesa, foi efetuada a referida apresentação, de forma detalhada, que em resumo resultou num saldo líquido positivo de 86.861,08 €.

De seguida o presidente da Direção explicou em traços gerais a razão da obtenção dos resultados e apresentou o Relatório de Gestão e da Direção.

O representante da IVOCONTA - Contabilidade e Serviços Lda., apresentou o Certificado Legal das Contas.

Foi dada a palavra ao Conselho Fiscal, que apresentou um relatório com o parecer daquele conselho, que é positivo relativamente às contas apresentadas.

Foi dada oportunidades aos sócios presentes para apresentarem as questões que considerassem pertinentes. Não havendo quaisquer questões o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2025 foi aprovado por unanimidade por todos os presentes;

Dando continuidade à ordem de trabalhos, foi submetido a votação o ponto 2 da referida a ordem, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;

De seguida foi submetido a votação o ponto 3 da ordem de trabalhos, tendo o mesmo sido unanimemente aprovado por todos os sócios presentes.

Concluída a discussão dos pontos que constam da ordem de trabalhos, tomou a palavra o presidente da Mesa da Assembleia Geral, propôs um voto de louvor a todos os funcionários do Lar D. Pedro V, cujo empenho e dedicação contribuíram para os bons resultados apresentados pela instituição. Submetido a sufrágio dos sócios foi aprovado por unanimidade.

Foi ainda apresentado pelo presidente da Mesa da Assembleia Geral um voto de louvor aos elementos da Direção pelos resultados apresentados no exercício de 2025. Foi aprovado por unanimidade.

ATAS

Folha

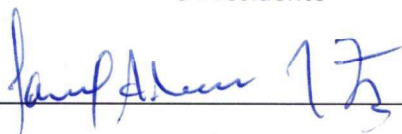
17

Não havendo mais assuntos a tratar, pelo presidente da Assembleia Geral foi encerrada a sessão.

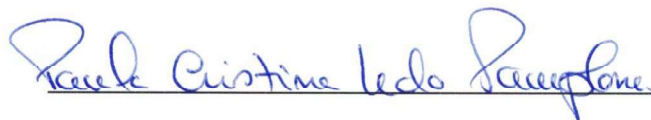
A Mesa da Assembleia Geral



O Presidente



1º Vogal



2º Vogal



Certificação Legal das Contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Lar D. Pedro V.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 5.997.428,41 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.360.556,42 euros, incluindo um resultado líquido de 86.861,08 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos resultados por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Lar D. Pedro V.** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das



atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

11 de março de 2026

R. Cordeiro & Associado, SROC, Lda.
Representada por Rúben Mota Cordeiro, ROC nº 1670
Registado na CMVM com o nº 20161280

Relatório de Gestão e Direção

O Lar Dom Pedro V, Instituição Particular de Solidariedade Social, obteve um resultado líquido positivo de 86 861,08€ no exercício de 2025, uma evolução positiva da atividade operacional da instituição mantendo os princípios que a tem vindo a ser característico, a boa gestão e continuidade a sustentabilidade a longo prazo.

A nível de rendimentos das atividades principais, serviços prestados e subsídios à exploração existiu uma evolução positiva, tendo os serviços prestados evoluído de 2 819 621,90€ em 2024, para 2 987 227,80€ em 2025, um aumento de 5,9%. Já os subsídios à exploração progrediram de 40 799,25€ em 2024 para 55 665,86€ em 2025, um aumento de 36%. Já os outros rendimentos e ganhos tiveram uma progressão positiva de 214 622,46€ em 2024, para 291 900,09€ em 2025, um aumento de 36%.

A totalidade dos rendimentos da instituição, incluindo as prestações de serviço, os subsídios à exploração, os outros rendimentos e ganhos e os ganhos com juros, totalizaram em 2025 o valor de 3 351 336,16€, uma evolução de 8,4% em relação a 2024 com o valor de 3 089 064,89€

Relativamente aos gastos, o custo das matérias vendidas e consumidas sofreu um aumento de 25,3%, passando de 28 188,19€ em 2024 para 35 311,70€ em 2025. Os Fornecimentos e Serviços Externos tiveram um aumento de 5,24% passando de 675 174,47€ em 2024 para 710 549,92€ em 2025. Já os Custos com Pessoal também sofreram um aumento de 11,15%, tendo evoluído de 2 014 505,29€ em 2024 para 2 239 028,99€ em 2025. O total de Gastos da instituição, que inclui o custo das matérias vendidas e consumidas, os fornecimentos e serviços externos, os custos com pessoal, as depreciações e amortizações, os outros gastos e perdas e os gastos de financiamento, foi de 3 264 199,14€ em 2025, um aumento de 11,27%, em relação aos 2 932 586,37€ em 2024.

A balança de Rendimentos versus Gastos foi negativa uma vez que o aumento de custos totais da instituição em 2025 foi de 11,27% enquanto o aumento do total de rendimentos foi de 8,4%, contribuindo assim para a redução do resultado líquido final em 2025, comparando com 2024, justificado essencialmente pela falta de comparticipação pelas entidades públicas, nomeadamente o Instituto da Segurança Social dos Açores, dos ajustes que são devidos, pelo aumento de custos operacionais, como os custos com o pessoal.

A nível de Fundos Patrimoniais a situação está estabilizada tendo existindo um aumento de cerca de 2,1% totalizando em 2025 o valor de 5 360 556,42€, sendo a evolução justificada pelos resultados líquidos obtidos em 2024 e o reconhecimento de subsídios ao investimento.

Os Ativos também evoluíram positivamente, totalizando o valor de 5 997 428,41€, um aumento de 1,3% em relação a 2024, reforçado pelo aumento das prestações de serviço e participações sociais, reforçando assim a situação financeira de caixa e contas correntes.

Os passivos por sua vez sofreram um aumento em 2025 de 2,25%, para o valor total de 636 871.99,94€, justificado por um lado devido a uma alteração de informação no relato financeiro, e pelo aumento do fluxo de prestação de serviços e cuidados de saúde, que por consequência faz aumentar os valores pendentes com fornecedores e entidades prestadoras de serviços devido ao aumento do fluxo de trabalho. Teve também impacto o esforço da direção em controlar os saldos de conta corrente que os utentes mantem com a instituição, tendo sido feito esforços para que sejam mais curtos.

A instituição Lar Dom Pedro V ao possuir vários centros de custo, repartidos pelas atividades diversificadas que possui. Destacar o centro de custo LAR, que obteve um resultado positivo de 45 209,64€, o Clube de Saúde com o resultado positivo de 17 660,52€, o centro de custo Apartamentos com um resultado positivo de 26 631,54€, e o centro de custo Lavoura, com um resultado positivo de 5 631,35€.

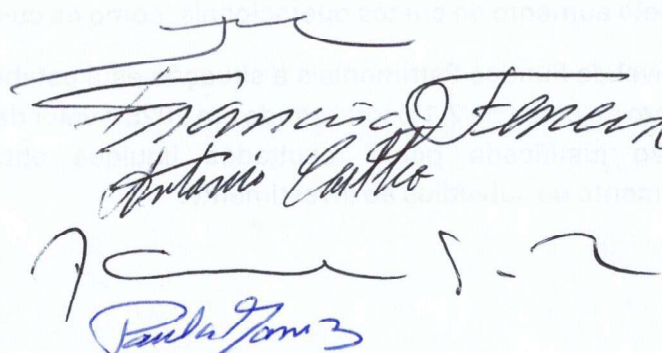
O ano de 2025, fazendo uma retrospectiva, foi um ano positivo, com um excelente desempenho das equipas de trabalho e de todos os recursos humanos da instituição, melhoria dos índices de prestação de serviços e cuidados de saúde, contribuindo significativamente para o resultado positivo deste ano.

A nossa perspetiva para 2026 é de continuidade do trabalho que está a ser desempenhado nos últimos anos, com perspetiva na melhoria constante na qualidade dos serviços prestados. A direção espera que em 2026 seja iniciado o aumento das instalações já previstas anteriormente e que este ano seja dado o início da obra.

A direção do Lar Dom Pedro V, propõem à Assembleia Geral, que o resultado líquido obtido em 2025 de 86 861.08€ seja transferido para a rubrica resultados transitados, de forma a poder satisfazer as necessidades futuras da instituição.

Praia da Vitória, 04 de Março de 2026

A Direção



Francisco Femen
Antonio Castro
Paula Gomes

Lar Dom Pedro V

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024**

| Descrição | Fundos | Reservas | Ações/Quotas Próprias | Reservas Extraordinárias | Resultados Transitados | Ajustamentos nos fundos patrimoniais | Dividendos | Resultado líquido do período | Total dos fundos patrimoniais |
|--|----------------|--------------|-----------------------|--------------------------|------------------------|--------------------------------------|------------|------------------------------|-------------------------------|
| Posição no início de 2024 | 1 077 664,63 € | 838 528,94 € | - € | - € | 201 725,77 € | 2 999 755,81 € | - € | 106 177,32 € | 5 223 852,47 € |
| Resultado líquido do período | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € | 156 119,55 € | 156 119,55 € |
| Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais | - € | - € | - € | - € | 97 496,66 € | - 102 461,58 € | - € | - € | 4 964,92 € |
| Resultado | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € | 262 296,87 € | 151 154,63 € |
| Distribuição de Dividendos/Dividendos antecipados | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| Aumentos de reservas por aplicação de resultados | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € | 106 177,32 € | 106 177,32 € |
| Posição no final de 2024 | 1 077 664,63 € | 838 528,94 € | - € | - € | 299 222,43 € | 2 897 294,23 € | - € | 156 119,55 € | 5 268 829,78 € |
| Posição no início de 2025 | 1 077 664,63 € | 838 528,94 € | - € | - € | 299 222,43 € | 2 897 294,23 € | - € | 156 119,55 € | 5 268 829,78 € |
| Resultado líquido do período | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € | 86 861,08 € | 86 861,08 € |
| Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais | - € | - € | - € | - € | 577,97 € | 5 323,09 € | - € | - € | 4 745,12 € |
| Resultado | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € | 242 980,63 € | 91 606,20 € |
| Distribuição de Dividendos/Dividendos antecipados | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| Aumentos de reservas por aplicação de resultados | - € | - € | - € | - € | 156 239,99 € | - € | - € | 156 119,55 € | 120,44 € |
| Posição no final de 2025 | 1 077 664,63 € | 838 528,94 € | - € | - € | 454 884,45 € | 2 902 617,32 € | - € | 86 861,08 € | 5 360 556,42 € |

Responsável/Diretora Técnica

Assinado por: **Marcos de Oliveira e Fagundes**

Num. de identificação: 13271864

Data: 2026.03.11 15:32:26-01'00"

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas** certificado nº 93073

Certificados

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 93073**



ORDEM
DOS CONTABILISTAS
CERTIFICADOS

Administração

*
*
*
[Handwritten signatures and initials]

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024

(Montantes expressos em Euros)

| <u>RENDIMENTOS E GASTOS</u> | <u>Notas</u> | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|--|--------------|---------------------|---------------------|
| Vendas e serviços prestados | 4 | 2 987 227,80 | 2 819 621,90 |
| Custos das Vendas e dos Serviços Prestados | 5 | (35 311,70) | (28 188,19) |
| Resultado Bruto | | 2 951 916,10 | 2 791 433,71 |
| Outros Rendimentos | 8/11 | 347 565,95 | 255 421,71 |
| Gastos Administrativos | 6/7/13 | (3 177 406,24) | (2 890 896,35) |
| Gastos de Distribuição | - | - | - |
| Gastos de Investigação e Desenvolvimento | - | - | - |
| Outros Gastos | 10 | (51 471,07) | (13 492,49) |
| Resultado Operacional antes de gastos de financiamento e impostos | | 70 604,74 | 142 466,58 |
| Gastos de Financiamento Líquidos | 9 | 16 532,28 | 14 011,94 |
| Resultado antes de impostos | | 87 137,02 | 156 478,52 |
| Imposto sobre o rendimento do período | - | (275,94) | (358,97) |
| Resultado líquido do período | | 86 861,08 | 156 119,55 |

O Anexo faz parte integrante da Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A Direção

Assinado por: **Marcos de Oliveira e Fagundes**
Num. de Identificação: 13271864
Data: 2026.03.11 15:47:44-01'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados Contabilista Certificado nº 93073
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 93073**



[Handwritten signature]
Francisco J. Ferreira
António Coelho
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Lar Dom Pedro V

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024

(Montantes expressos em Euros)

| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | 2025 | 2024 |
|---|-------|----------------|----------------|
| Vendas e serviços prestados | 4 | 2 987 227,80 | 2 819 621,90 |
| Subsídios, Doações e Legados à exploração | 11 | 55 665,86 | 40 799,25 |
| Trabalhos para a própria entidade | - | - | - |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 5 | (35 311,70) | (28 188,19) |
| Fornecimentos e serviços externos | 6 | (710 549,92) | (675 174,47) |
| Gastos com o pessoal | 7 | (2 239 028,99) | (2 014 505,29) |
| Imparidade de inventários ((perdas) / reversões) | - | (2 561,18) | - |
| Aumentos / (reduções) de justo valor | - | - | - |
| Outros rendimentos | 8 | 291 900,09 | 214 622,46 |
| Outros gastos | 10 | (48 909,89) | (13 492,49) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 298 432,07 | 343 683,17 |
| Gastos / (reversões) de depreciação e de amortização | 13 | (227 827,33) | (201 216,59) |
| Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis | - | - | - |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 70 604,74 | 142 466,58 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 9 | 16 542,41 | 14 021,28 |
| Juros e gastos similares suportados | 9 | (10,13) | (9,34) |
| Resultado antes de impostos | | 87 137,02 | 156 478,52 |
| Imposto sobre o rendimento do período | - | (275,94) | (358,97) |
| Imposto diferido | - | - | - |
| Resultado líquido do período | | 86 861,08 | 156 119,55 |

O Anexo faz parte integrante da Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A Direção

Assinado por: **Marcos de Oliveira e Fagundes**

Num. de Identificação: 13271864

Data: 2026.03.11 15:49:30-01'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas** Certificado nº 93073

Certificados

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 93073**



Antonio Gullia
Francisco Fagundes

Lar Dom Pedro V

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024

(Montantes expressos em Euros)

| | Notas | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|-------|----------------------------|----------------------------|
| FLUXOS de CAIXA das ACTIVIDADES OPERACIONAIS | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | | 3 078 128,31 | 2 734 633,11 |
| Pagamentos a fornecedores | | (737 310,59) | (695 772,86) |
| Pagamentos ao pessoal | | (2 236 991,79) | (2 014 524,80) |
| Caixa gerada pelas operações | | <u>103 825,93</u> | <u>24 335,45</u> |
| Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento | | (275,94) | (358,97) |
| Outros recebimentos / pagamentos | | 367 148,66 | 270 404,55 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais [1] | | <u><u>470 698,65</u></u> | <u><u>294 381,03</u></u> |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | (278 159,76) | (190 891,78) |
| Investimentos financeiros | | (29 772,67) | (5 577,97) |
| | | <u>(307 932,43)</u> | <u>(196 469,75)</u> |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Subsídios ao investimento | | - | - |
| Juros e rendimentos similares | | 16 542,41 | 14 021,28 |
| | | <u>16 542,41</u> | <u>14 021,28</u> |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento [2] | | <u><u>(291 390,02)</u></u> | <u><u>(182 448,47)</u></u> |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | | - | - |
| Outras operações de financiamento | | - | - |
| | | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | - | - |
| Juros e gastos similares | | - | - |
| Outras operações de financiamento | | - | - |
| | | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento [3] | | <u><u>-</u></u> | <u><u>-</u></u> |
| Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3] | | 179 308,63 | 111 932,56 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | - | - |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 16 | 938 434,22 | 826 501,66 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 16 | <u><u>1 117 742,85</u></u> | <u><u>938 434,22</u></u> |

O Anexo faz parte integrante da Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

Assinado por: **Marcos de Oliveira e Fagundes**
 Num. de Identificação: 13271864
 Data: 2026.03.11 15:46:30
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 93073**



ficada nº 93073

A Direção


 Francisco Xavier
 António Salgueiro

LAR D. PEDRO V

26/2
(21)
A

Conta de Gerência de 2025


Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal reuniu-se no dia 09 de março de 2026, às 10h30, com a presença de todos os seus membros, nas instalações do Lar D. Pedro V, na cidade da Praia da Vitória, tendo como único ponto de ordem do dia a análise das contas da Instituição relativas ao ano económico de 2025.

Estiveram também presentes o Presidente da Direção e os demais membros da mesma, bem como os técnicos do Gabinete de Contabilidade que certificam as contas do Lar D. Pedro V.

I – ANÁLISE

- 1- Foram disponibilizadas no início da reunião a todos os presentes as informações económicas relativas à gestão do ano de 2025 do Lar D. Pedro V, nomeadamente o Balanço e a Demonstração de Resultados, bem como mapas com a desagregação por centro de custo, tornando mais perceptível os dados analisados.
- 2- Relativamente às contas do ano de 2025, o Conselho Fiscal confirmou que as mesmas se apresentam formalmente elencadas, seguindo os métodos recomendados de acordo com a legislação existente para o efeito, sendo preocupação do órgão executivo fornecer toda a informação, permitindo desta forma um registo transparente da situação financeira da Instituição.
- 3- Importa ainda referir que, ao longo do exercício de 2025, o Conselho Fiscal acompanhou de forma regular a atividade da Instituição, mantendo contacto com a Direção sempre que necessário e tendo acesso às informações relevantes para o desempenho das suas funções de



fiscalização, não tendo sido identificadas situações que mereçam reparo relativamente à gestão administrativa e financeira da Instituição.

- 4- Volta a ser notório, uma vez mais, que os fluxos financeiros se encontram globalmente equilibrados e coerentes com a evolução da atividade da Instituição, continuando o Lar D. Pedro V a afirmar-se como uma Instituição de referência na área social e de cuidados prestados à comunidade.
- 5- O resultado da Instituição referente ao ano de 2025 foi de 86.861,08€, mantendo-se assim um resultado positivo, ainda que inferior ao registado no ano anterior, situação que se explica essencialmente pelo aumento dos custos operacionais, nomeadamente os custos com pessoal, bem como pela atualização tardia e de apenas 4,9%, referente às atualizações dos Acordos de Cooperação com o ISSA, face à evolução dos custos da atividade, contrariando o que é praticado em Portugal Continental, onde para além da atualização de 4,9% foram majoradas várias respostas sociais entre 1,1% a 7,1% conforme assinado no Compromisso de Cooperação entre o Estado Português e as Entidades Representativas do Setor Social e Solidário (ERSSS) para o biénio 2025-2026.
- 6- Procedendo-se à análise macro da conta de gerência, verifica-se que ao nível do Balanço o total do ativo ascendeu ao montante de 5.997.428,41€, representando um aumento relativamente ao exercício anterior. Relativamente aos Fundos Patrimoniais e Passivo, os Fundos Patrimoniais importam em 5.360.556,42€, enquanto o Passivo totaliza 636.871,99€, registando um ligeiro aumento face ao ano de 2024.
- 7- Analisando-se o resultado de exploração por valência, salienta-se os valores positivos do LAR com +45.209,64€, do Clube de Saúde com +17.660,52€, das Residências Assistidas com +26.631,54€, bem como da Lavoura com +5.631,35€, demonstrando o contributo positivo das diferentes áreas de atividade para o resultado global da Instituição.
- 8- Importa ainda referir, que para se ter uma noção da dimensão do volume de atividade ocorrida em 2025, a receita total da Instituição situou-se na ordem dos 3 milhões e 351 mil euros, enquanto ao nível da despesa os maiores valores se verificaram nos Gastos com Pessoal na ordem dos 2 milhões e 239 mil euros e nos Fornecimentos e Serviços Externos na ordem dos 710 mil euros.

- 9- A Direcção informou ainda o Conselho Fiscal que irão propor à Assembleia Geral, que o resultado liquido obtido em 2025 de 86.861,08€ seja transferido para a rubrica resultados transitados, de forma a poder satisfazer as necessidades futuras da instituição.

II – CONCLUSÕES

O ano de 2025 foi, apesar do aumento dos custos operacionais, um ano positivo para o Lar D. Pedro V ao nível do resultado financeiro, revelando uma exploração equilibrada e sustentável da Instituição, sendo fruto do trabalho, dedicação e empenho da Direcção e de todos os colaboradores.

III – RECOMENDAÇÕES

O Conselho Fiscal dá assim o seu parecer favorável à aprovação das Contas da Gerência referentes ao ano económico de 2025, propondo à Assembleia Geral a sua aprovação.

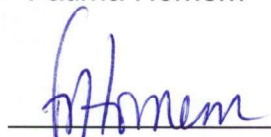
Praia da Vitória, 09 de Março de 2026

O Conselho Fiscal

Paulo Rocha



Fátima Homem



Paula Parreira

